

# Dillaz - Copo de Balão

Tom: G

**G** **Am**  
 Fazem 3 da manhã e tu sentado na mesma cadeira **D**  
**D**  
 Encostado no mesmo balcão a pedir a mesma bagaceira **Am**  
**G**  
 Farto de carregar os problemas que levaste uma vida inteira **D**  
**D**  
 A afoga-los num copo balão e acordar com eles na cabeceira  
 E nada seria tão certo se vivesses de uma certa maneira  
 Esta foi a tua escolha, mas largar-te foi a escolha da tua  
 parceira  
 E quer queiras quer não vais sentir o mundo a beira de um  
 alçapão  
 Sentir a queira da obrigação  
 E para não chorar vais voltar a voar no teu copo balão  
 E tu que até sempre levaste isto tudo numa brincadeira  
 Agora veste enojado, desprezado, afastado de tudo aquilo que  
 te cheira  
 A rua tornou-se o teu habita, uma casa sem porta traseira  
 Para ter, criar, plantar uma família não dá, para isso tiveste  
 a primeira

Criaste problemas para o lema da vida nunca foram sina

Nunca foram metas ou algo parecido  
 Não sei se é maldade mas cospes pro ar,  
 Sem pensar na gravidade nos dois sentidos  
 E quantos em casa tão arrependidos  
 Quantos na rua tão agradecidos  
 Quantos para ter aquilo que quiseram se fizeram amigos

La estás tu a ver chuva no telhado  
 Cigarro acceso e o lábio a tremer  
 Não fiques calado há muito pra dizer  
 Mas tu não queres saber e o teu balão a encher  
 E o teu balão a encher

Tenta esconder o orgulho e ganha a noção  
 Porque até o ferro a chuva emperra  
 Não é seres patrão é só não seres mais um balão  
 Que sobe com medo da terra  
 Sei que quem erra errou a tentar  
 Sei que perdoar faz parte da lição  
 Eu vou continuar praqui a falar  
 E tu a voar no teu copo balão  
 E la estás tu a ver chuva no telhado,  
 Cigarro acceso e o lábio a tremer  
 Não fiques calado há muito pra dizer  
 Mas tu não queres saber e o teu balão a encher  
 E o teu balão a encher

## Acordes

